

i ULTREYA!

*Boletim Informativo da
Associação de Confrades e Amigos do Caminho de
Santiago de Compostela - SP*

ANO 30 | ABR-JUN/2025



Editorial

Já se foram 6 meses da Gestão 2025/2026 e seus integrantes continuam unidos em prol de fornecer o melhor para os associados da ACACS-SP e apoiar a todos que nos procuram para orientações sobre os Caminhos a Santiago de Compostela. O serviço não é pouco, mas estamos procurando sempre fazê-lo com um sorriso nos lábios.

Temos uma grande responsabilidade e também uma honraria em comemorar em nossa Gestão os 30 anos de existência desta associação. Estamos procurando fazer com que este ano seja muito comemorado e inesquecível. Já foram confeccionadas camisetas, bonés, bandanas e banners com o logotipo criado especialmente para a comemoração. Nossas correspondências digitais e impressas já estão com a nova arte.

O Dia de São Tiago será comemorado com muita alegria, numa caminhada dentro da Fazenda da Vinícola Alma Galiza. Após a caminhada, será rezada uma missa em louvor ao nosso padroeiro na Capela da Fazenda. Participaremos também do Festival de Cultura Espanhola, com comidas típicas, música, dança e degustação de vinhos espanhóis e da própria vinícola. Todos os participantes receberão uma camiseta comemorativa dos 30 anos. O ápice das comemorações de 30 anos da ACACS-SP será no Mosteiro de São Bento, patrimônio histórico da cidade de São Paulo, com uma missa cantada por Cantos Gregorianos. Após a missa, teremos um “brunch”, que será servido para 160 associados. Faremos também uma visita guiada pelo complexo da Basílica e do Mosteiro, pelas partes de fora da Clausura e seremos agraciados por um concerto do Órgão de Tubos. Tudo isso subsidiado em mais de 50% pela Associação.

Em benefício dos associados, firmamos uma parceria com a Operadora de Turismo Patagonia Walk, que dará desconto para todos que comprarem seus pacotes se identificando como nosso associado. Convidamos a todos que venham passar um sábado agradável na associação, onde os peregrinos têm uma convivência harmoniosa com intercâmbio de experiências e conhecimentos. Ultreya y Suseya!

Colaboradores:

*Catarina Yamaguchi
Cecília Marinheiro
Ercília de Assis
Herman Lima
José Luiz dos Santos
Veruska Gaspar*

Ercília de Assis

Presidente – Biênio 2025/2026

- [Atividades ACACS-SP](#)
- [Acervo Literário da ACACS-SP](#)
- [Especial](#): ACACS-SP na UniversIDADE
- [As Regiões do Caminho](#): La Rioja e Castilla y León

i ULTREYA!

ANO 30 | ABR-JUN/2025

Nesta Edição



Capa: Grañón
(fonte: Senditur)

Atividades ACACS-SP

Textos: Ercília de Assis

Palestras:

Neste trimestre tivemos a palestra ministrada pelo associado Renato Tanjoni, sobre os caminhos Primitivo e Inglês, que incentivou vários peregrinos. A peregrina Catarina Yamaguchi fez uma palestra especial sobre o caminho Francês, para orientação de novos peregrinos. A associada Veruska Gaspar nos brindou com uma palestra sobre o caminho do Norte, difícil, mas encantador. Em junho tivemos o peregrino Davi David apresentando suas considerações, reflexões, advertências e comentários sobre os caminhos Francês e Português.

Rodas de Conversa e Oficinas:

Numa roda a representante do parceiro “Curtlo” fez uma explanação sobre os produtos especiais para caminhadas de longa distância, inclusive explicando o jeito correto de se usar uma mochila cargueira.

A ex-presidente Zilene Gonzaga numa roda de conversa contou sua trajetória desde a “Menina do Mato Grosso” até a “Mulher Empresária”, suas peregrinações e sua importante contribuição na diretoria e presidência da ACACS-SP.

A roda de conversa com o casal Silvana Recke e Ailton Pio foi muito divertida e orientadora. Mostrou as belezas e os perrengues de se estar no Caminho.



Caminho da Agonia



Serra do Japi



Caminho Pro Interior



Festa Junina

Caminhadas preparatórias:

No final de semana prolongado pela Semana Santa, fizemos o Caminho da Agonia, que parte da cidade de Cristina – MG e termina no Santuário de Nossa Senhora da Agonia, no município de Itajubá -MG. Foram dias de intensa imersão na natureza pela Serra da Mantiqueira, linda e majestosa!

A caminhada de um dia foi na Serra do Japi, toda em estrada de terra, com sombreados e passagens por dentro de áreas de preservação. Foram 2 ônibus com 75 peregrinos, que depois de caminhar, almoçaram num restaurante típico do interior paulista.

No feriado prolongado de Corpus Christi, voltamos à Serra da Mantiqueira, mas agora do lado paulista, no Caminho Pro Interior, de Amparo até Águas de Lindoia, passando por Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Lindoia, cidades do Circuito de Águas Paulista. Caminhada entre sítios e chácaras numa paisagem bucólica terminando em belas cidades turísticas.

Festa Junina:

No dia 28 de junho fizemos nossa Festa Junina, com quitutes típicos, bandeirinhas e muita alegria. Até o Zé Luiz mostrou seus dotes na cozinha, fazendo quentão e vinho quente.

Estatísticas da ACACS-SP

Neste segundo trimestre a ACACS-SP emitiu 140 credenciais, 34 (24%) para associados e 106 (76%) para não associados. Homens e mulheres foram em igual número. Os Caminhos mais procurados foram o Francês e o Português Central, respectivamente 66 e 44 credenciais, somando 79%. Os peregrinos que retiraram a credencial conosco foram 67 da capital, 50 do interior, e 23 de fora do estado de São Paulo.

	Total	Associados	Não-associados
Janeiro	19	4	15
Fevereiro	53	12	41
Março	63	12	51
Abril	64	16	48
Maio	41	9	32
Junho	35	9	26
2025	275	62	213

Acervo Literário da ACACS-SP

Texto: Cecília Marinheiro

Nestes 30 Anos a ACACS-SP vem recebendo doações de livros, e hoje mais de 500 volumes compõem nosso Acervo Literário, totalmente voltado ao Caminho de Santiago.

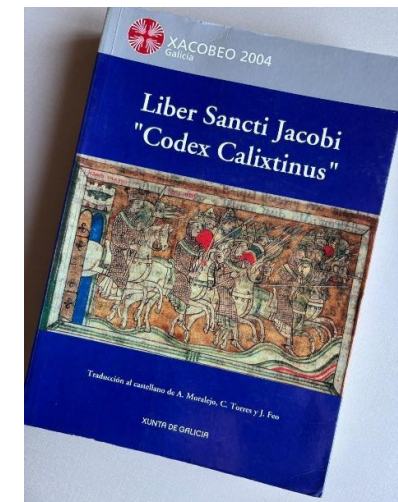
Encontramos farto material para peregrinos que buscam informação, e para estudiosos que queiram se aprofundar no assunto. Relatos de Caminhos percorridos, pesquisas históricas, informações sobre hospedagem, alimentação, como preparar-se, guias variados, livros ilustrados, obras em português, espanhol, inglês e francês.

Os Associados podem retirar livros como empréstimo por prazo determinado, mas qualquer pessoa pode consultá-los. Este Acervo está aguardando leitores interessados.

Apresentamos a seguir algumas obras importantíssimas:

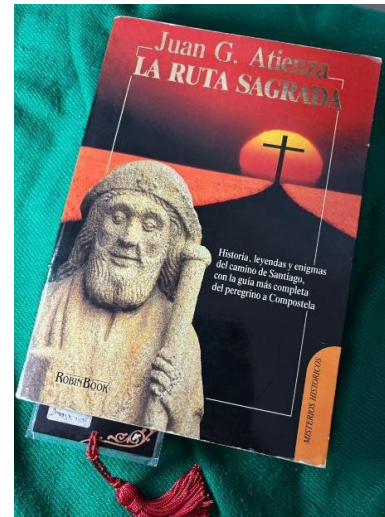
Liber Sancti Jacobi - "Codex Calixtinus"

Versão moderna em espanhol do Código Calixtino, publicado no século XII, o manuscrito do Papa Calisto II contém textos sobre a vida de Santiago, seus milagres, sermões, hinos e um guia para os peregrinos.



La Ruta Sagrada, de Juan G. Atienza, 1992

O filólogo, historiador, pesquisador espanhol nesta grande obra nos mostra que o Caminho vai muito além de uma simples peregrinação. Há que se descobrir, as mensagens espirituais, a riqueza dos símbolos, a sutileza de sentirmos a energia telúrica.



O Diário de um Mago, de Paulo Coelho, 1987

Lançado em 1987, esta obra tem sido inspiração para que muitos decidam percorrer o Caminho de Santiago. O autor é reconhecido pelos espanhóis como impulsor do moderno Caminho de Santiago.

Especial

Texto: Cecília Marinheiro

ACACS-SP na UniversIDADE

O UniversIDADE é um programa da UNICAMP direcionado para maiores de 50 anos, alunos, professores, funcionários da ativa ou aposentados, que oferece variada gama de atividades não só culturais, mas também físicas e artísticas.

Em 2024, o professor Juliano Salmar, um dos Coordenadores do programa, entrou em contato com a ACACS-SP, solicitando uma palestra sobre o CAMINHO DE SANTIAGO. Lá estivemos e devido a boa aceitação, este ano solicitaram nosso retorno. Deste modo, no final de março a ACACS-SP voltou a Campinas, quando tivemos o prazer de discorrer para um público de 50 inscritos, sobre os CAMINHOS PORTUGUESES A SANTIAGO.

Excelente oportunidade não só de divulgarmos os Caminhos, como também de colocarmos o nome de nossa associação como referência neste âmbito.



La Rioja e Castilla y León

Nesta edição apresentaremos mais duas regiões importantes aos vários Caminhos que levam a Santiago de Compostela.

La Rioja é uma região e comunidade autônoma no norte da Espanha. Muito conhecida por sua produção de vinhos. Sua capital e principal cidade é Logroño. La Rioja é subdividida em La Rioja Alta, Media e Baja que correspondem a zonas geográficas com características que influem na produção de vinhos.

Castilla y León também é uma comunidade autônoma situado no noroeste da Espanha. Nela se encontra cerca de 60% do patrimônio arquitetônico, cultural e artístico da Espanha. É onde também encontramos várias cidades muito importantes. A maior parte de sua morfologia é formada pela Meseta com uma paisagem seca e árida. Sua capital é Valladolid onde fica o centro administrativo e político.

La Rioja e o Caminho de Santiago

Esta comunidade autônoma é a de menor população da Espanha, por onde encontramos cerca de 3 etapas do Caminho Francês e 2 etapas do Caminho do Ebro.

O Caminho do Ebro inicia na Catalunha e segue o Rio Ebro até juntar-se ao Caminho Francês em Logroño. São cerca de 17 etapas até Logroño. A primeira cidade em La Rioja é Alfaro com muita história onde vale a visita à Colegiada de São Miguel, obra-prima do barroco e onde se encontram ninhos de cegonhas, a maior do mundo em um único edifício.



As Regiões do Caminho

Texto: Catarina Yamaguchi



Após Alfaro chegamos a Calahorra, o principal povoado da Rioja Baja. Possui um centro histórico muito interessante. Sua Catedral vale a visita devido ao estilo arquitetônico e ao museu da catedral.

A próxima etapa é Alcanadre, um município com cerca de 800 habitantes. Após Alcanadre, a próxima parada é Logroño onde o Caminho do Ebro se junta ao Caminho Francês. Logroño é a primeira cidade do Caminho Francês em La Rioja e está muito ligada ao Caminho de Santiago, passando a ter grande importância a partir do século XI devido a passagem dos peregrinos durante séculos. Além de ser a capital de La Rioja, a cidade possui construções que demonstram a sua importância para os peregrinos: o albergue, a fonte dos peregrinos e a igreja de Santiago.

Continuando sua jornada pelo Caminho, encontra-se Navarrete, uma pequena vila medieval de grande interesse cultural e histórico. No século XI, o rei Sancho III modificou a rota para que Nájera fosse um dos lugares de passagem dos peregrinos. É uma vila com pouco mais de 8000 habitantes, mas já mostra seu encanto logo na entrada com um poema escrito no muro de uma antiga fábrica de farinha:

“Peregrino, quem te chama?”

Poeira, lama, sol e chuva. É o Caminho de Santiago. Milhares de peregrinos, e mais de mil anos. Peregrino, quem te chama? Que força oculta te atrai? nem o Campo das Estrelas, nem as grandes catedrais. Não é a coragem de Navarra, nem o vinho Rioja, nem marisco da Galiza, nem os campos de Castela. Peregrino, quem te chama? Que força oculta te atrai? nem o povo do Caminho, nem os costumes rurais. Não é história e cultura. Nem o galo de La Calzada, nem o Palácio de Gaudi, nem o Castelo de Ponferrada. Tudo o que vejo de passagem, é uma alegria ver tudo, mas a voz que me chama, eu sinto muito mais profundo. A força que me empurra, a força que me atrai, não pode ser explicado, Só Ele lá de cima sabe!”

A próxima etapa leva a Santo Domingo de la Calzada onde Santo Domingo construiu uma ponte, um albergue, um hospital e uma ermida, dando origem à cidade. Esta é uma cidade icônica e profundamente ligada ao Caminho de Santiago. É famosa pela lenda do galo que cantou depois de assado, salvando a vida de um jovem que foi injustamente condenado à forca. Por conta dessa lenda, a Catedral possui um galinheiro com um galo e uma galinha em memória ao milagre. Acredita-se que se o galo cantar na catedral, a peregrinação será bem-sucedida.

Por fim, está Grañon, a última cidade de La Rioja antes de entrar na região de Castilla y León. Um pequeno município com menos de 400 habitantes.

Castilla y León e o Caminho de Santiago

É a maior comunidade autônoma da Espanha em área, mas pouco povoada e sem litoral. É uma das regiões com mais Patrimônios Mundiais da UNESCO. Por ela passam cerca de 15 Caminhos relacionados a Santiago. Serão abordados os mais conhecidos: Caminho Francês, Via de la Plata e Sanabrês.

No Caminho Francês, após passar por Grañon, a última cidade de La Rioja, chega-se a Belorado, um município com poucos habitantes. Segue-se uma sucessão de pequenas cidades como Tosantos, Villafranca Montes de Oca, San Juan de Ortega com albergues paroquiais e acolhedores. Em San Juan de Ortega encontra-se um mosteiro do século XII com uma igreja que produz o Milagro de la Luz. Acontece 2 vezes por ano nos equinócios da primavera e do outono, onde a luz incide por 10 minutos sobre colunas esculpidas no interior da igreja.

Burgos é muito importante para o Caminho Francês e preserva muitos vestígios de seu período medieval. Sua catedral gótica é considerada Patrimônio da Humanidade.





Após Burgos, passa-se por Hornillos del Camino, Castrojeriz e Frómista. Em Castrojeriz destaca-se as ruínas de um castelo de origem romana e em Frómista destaca-se a igreja de San Martín com sua arquitetura românica.

Carrión de los Condes de origem medieval tem sua importância desde as antigas rotas jacobeitas que pode ser vista no seu centro histórico com destaque para a igreja de Santiago com a imagem de Cristo Pantocrátor.

Sahagún é considerada a metade do Caminho Francês para quem inicia em Roncesvalles. Aqui é oferecida a Carta Peregrina comprovando que o peregrino atingiu a metade do Caminho. Sua importância histórica pode ser notada pelas suas igrejas, mosteiros e museu.

Passa-se por várias localidades menores e acolhedoras até chegar à grande cidade de León. Outro marco do Caminho Francês com sua catedral gótica e diversos monumentos e edifícios como a Basílica de San Isidoro, a Casa de Botines e o mosteiro de São Marcos.

Em Hospital de Órbigo atravessa-se uma magnífica ponte medieval com 310 metros e 20 arcos é a ponte mais antiga do Caminho de Santiago.

Mais alguns quilômetros e encontra-se Astorga, uma cidade muito interessante com sua catedral gótica Santa María e o Palácio Episcopal de Antoni Gaudí.

Saindo de Astorga, caminha-se por vários povoados pequenos e encantadores com pontos de descanso e recuperação como Santa Catalina de Somoza, El Ganso, Rabanal del Camino e Foncebadón.

Após Foncebadón, depara-se com 2 ícones do Caminho: a Cruz de Ferro e a aldeia Manjarin. A Cruz de Ferro com cerca de 5 metros é onde os peregrinos depositam uma pedra que trazem consigo de casa. Manjarin era um refúgio templário, que fechou em 2022 e aguarda ajuda para reabrir.

Para chegar a Molinaseca enfrenta-se uma descida íngreme, mas este município com atmosfera medieval é belo e um bom ponto de pousada.

A próxima etapa leva a Ponferrada com seu castelo templário que vale uma visita. O castelo abrigava monges guerreiros protetores do Caminho de Santiago.

Na entrada de Villafranca del Bierzo encontra-se a igreja de Santiago, famosa devido a Porta do Perdão. Após Villafranca, os peregrinos passam por diversas pequenas cidades até chegar em Laguna de Castilla onde termina Castilla y León e inicia a Galicia.

O Caminho Francês possui aproximadamente 17 etapas dentro da região de Castilla y León. Já a Via de la Plata possui cerca de 12 etapas, passando por várias cidades até encontrar o Caminho Francês em Astorga.

As cidades mais conhecidas da Via de la Plata na região de Castilla y León são Salamanca e Zamora. Salamanca é uma cidade muito turística e foi declarada como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. É considerada uma das mais belas cidades espanholas. Zamora também é uma bela cidade, declarada Conjunto Histórico-Artístico, devido a seu centro histórico.

O Caminho Sanabrês é uma rota alternativa da Via de La Plata, que se separa em Granja de Moruela seguindo para Ourense ao invés de continuar até Astorga. É uma rota alternativa aos peregrinos que desejam passar pela região da Sanabria. São cerca de 6 etapas na região de Castilla y León de Granja de Moruela até Lubián.





i ULTREYA!

R. Tibiri, 59 – Jd. São Paulo - São Paulo - SP
Tel/Fax: (11)5549.6160
[https://www.santiago.org.br/
acacs-sp@santiago.org.br](https://www.santiago.org.br/acacs-sp@santiago.org.br)

